

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 25/09/2018

1
2 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, teve início
3 às dezoito horas e quinze minutos, no plenário da Câmara Municipal de
4 Vereadores do Município de Ponta Grossa, em segunda chamada com
5 qualquer quórum, a reunião ordinária com a presença da presidente do
6 COMDEMA Caroline Schoenberger, e conselheiros Evandro R. Rodrigues
7 (CESCAGE), Fabio Bakai (COPEL), Willis A. Amatneeks Jr (EMATER), Evandro
8 Kostycz (FIEP), John Lenon de Goes (IPLAN), Marcius Nadal Borsato (Inst.
9 Ambiente Vivo), Robson Carlos Klimionte (Instituto Klimionte Ambiental),
10 Ricardo Johansen (NATUS), Fabiano Icker Oroski (SANEPAR), Geraldo Luiz
11 Mikowski (SANEPAR), Paulo Eduardo Oliveira de Barros (SMMA), Luiz
12 Eduardo S. Striquer (SMSP), Elizabeth W. Scheffer (UEPG) e Lia Maris O.
13 Antiquiera (UTFPR). Vicente Nadal Neto e Sergio Augusto Wosgrau (titular
14 e suplente da Assoc. Engenheiros e Arquitetos) justificaram a ausência pelo
15 motivo da abertura do CONET, evento promovido pela AEAPG. Visitantes
16 e/ou convidados: Mario Rochinski (PMPG/SMIP) e Francisco Lange Jr (RPPN
17 do Sueco). A reunião contou com a seguinte pauta: 1) Aprovação da ata de
18 28/08/2018. 2) Aprovação de verba do FUNDAM para a compra de 01 (uma)
19 carroceria tipo FURGÃO/BAÚ para instalar no caminhão Ford Cargo 816 S
20 2018/2018 adquirido pela SMMA. 3) Aprovação de verba do FUNDAM para
21 pagamento de manutenção dos veículos da SMMA. 4) Lago de Olarias:
22 atualização de informações sobre o projeto pela PMPG e palavra livre. A
23 presidente do COMDEMA Caroline Schoenberger iniciou a reunião
24 informando que, além do pedido feito verbalmente na reunião anterior,
25 encaminhou novo ofício à SMMA, requerendo a resposta dos ofícios
26 enviados. Encaminhou também um ofício à PMPG requerendo informações
27 sobre os parques municipais: leis de criação, se existe algum tipo de plano
28 de manejo e qual o tipo de unidade de conservação desses parques. Sobre
29 os ofícios enviados às entidades que tem mais de três faltas consecutivas
30 nas reuniões do conselho, informou que somente o CESCAGE respondeu,
31 indicando novo titular e suplente. Disse ser interessante colocar este
32 assunto em pauta para discussão, uma vez que existem outras entidades
33 interessadas em participar, sendo necessário fazer a mudança da
34 regulamentação do conselho. Foi aprovada a ata de 28/08/2018. Dando
35 sequência, a presidente colocou em pauta a aprovação de verba do
36 FUNDAM para a compra de uma carroceria tipo FURGÃO/BAÚ. A presidente
37 informou que a compra está prevista no plano de aplicação. O conselheiro



38 Evandro (FIEP) questionou a pauta, visto que o plano já foi aprovado pelo
39 conselho. O secretário Paulo disse que assumiu um compromisso de
40 apresentar ao conselho todas as compras realizadas pela SMMA. Explicou
41 que as compras são feitas pelo DECOM, através de licitações fiscalizadas
42 pelo Tribunal de Contas. A manutenção dos veículos, quem garhou a
43 licitação foi a Retimaq. A presidente complementou que foi requerido à
44 SMMA, a apresentação de cada ação da secretaria, visto que na gestão
45 anterior, o dinheiro foi utilizado sem o conhecimento do conselho. O
46 conselheiro Evandro questionou o preço do furgão. Foi esclarecido o valor
47 máximo da licitação: R\$ 27.500,00. A empresa vencedora deu o lance de R\$
48 24.300,00, para furgão e plotagem, conforme arte da SMMA. A conselheira
49 Elisabeth (UEPG) disse entender que a responsabilidade do COMDEMA é
50 aprovar o plano de aplicação do fundo e a câmara técnica terá que conferir
51 se a compra foi prevista. O conselheiro Evandro disse que não sabe até onde
52 a câmara técnica deve questionar um processo licitatório. O secretário
53 Paulo explicou que toda licitação tem que atender a Lei 8666. A presidente
54 esclareceu que qualquer empresa do ramo pode fornecer orçamento e o
55 projeto básico passa por parecer jurídico antes de acontecer a licitação.
56 Muitas empresas não participam da licitação porque não tem as certidões
57 negativas. Esclareceu ainda que a função do conselho é fiscalizar. O
58 conselheiro Evandro solicitou a participação de mais conselheiros na
59 câmara técnica do FUNDAM. A presidente colocou em votação a liberação
60 da verba para aquisição do furgão: Evandro (CESCAGE): sim; Fábio (COPEL):
61 sim; Willis (EMATER): sim; Evandro (FIEP): sim; John (IPLAN): ausente;
62 Marcius (Inst. Ambiente Vivo): sim; Ricardo (NATUS): não; Fabiano
63 (SANEPAR): sim; Paulo (SMMA): sim; Luiz Striquer (SMSP): sim; Elisabeth
64 (UEPG): sim; Lia (UTFPR): sim; Robson (Inst. Klimionte): sim. Por 11 votos a
65 favor, 01 ausente e 01 contra, foi aprovado R\$ 24.300,00 da verba do
66 FUNDAM, para a compra de uma carroceria tipo BAÚ/FURGÃO, a ser
67 instalado no caminhão adquirido pela SMMA, Pregão Eletrônico nº
68 209/2018. Passando para o próximo assunto, a presidente colocou para
69 aprovação a verba do FUNDAM para pagamento de manutenção dos
70 veículos da SMMA. Lia (UTFPR): sim; Elisabeth (UEPG): sim; Luiz Striquer
71 (SMSP): sim; Paulo Barros (SMMA): sim; Fabiano (SANEPAR): sim; Ricardo
72 (NATUS): não; Robson (Inst. Klimionte): sim; Marcius (Inst. Ambiente Vivo):
73 sim; John (IPLAN): ausente; Evandro (FIEP): não; Willis (EMATER): sim; Fabio
74 (COPEL): sim; Evandro (CESCAGE): sim. Por 10 votos a favor, 02 votos contra
75 e 01 ausente, foi aprovado R\$ 23.134,69 do fundo para pagamento da

76 manutenção dos veículos PM 583/PM 585/PM 448, através do contrato
77 130/2018 com a RETIMAQ. Dando sequência na pauta, o secretário Paulo
78 Barros informou que foi criada uma comissão para acompanhar a obra do
79 Lago de Olarias, envolvendo a SMMA, a secretaria de Planejamento (Eng.
80 Mario), SMSP (Eng. Striquer), Prof. Elizabeth da UEPG que faz o
81 monitoramento da qualidade da água, Fabiano da SANEPAR e a vigilância
82 sanitária que faz a fiscalização. Disse ser um desafio, por tratar-se de um
83 lago urbano, com o objetivo principal de retenção de cheias e
84 conseqüentemente, a interligação dos bairros. O lago está na fase da
85 implantação de paisagismo. Através de compensação ambiental será
86 construído um centro de educação ambiental dentro da área do lago,
87 semelhante ao viveiro municipal. O conselheiro Striquer (SMSP) ressaltou
88 que a experiência adquirida com a obra do lago poderá ser estendida para
89 outros córregos do município. O conselheiro Willis perguntou se a guarda
90 municipal irá fazer a segurança do lago, para que não haja vandalismo e
91 outras atividades proibidas. O secretário Paulo respondeu que terá um
92 posto da guarda municipal, um espaço para a SMMA e um espaço
93 administrativo. A conselheira Lia perguntou se, no futuro, caberá uma
94 parceria dos alunos da graduação e de biologia, com a educação ambiental.
95 O secretário Paulo disse que um dos objetivos neste ano foi fortalecer a
96 educação ambiental e a bacia de olarias será uma das prioridades. Lembrou
97 que o conselho já aprovou a compra da VAN para a educação ambiental. A
98 SMMA vai desenvolver ações com entidades, universidades, escolas e
99 comunidade, focando sempre os resíduos e impactos na bacia, a qualidade
100 da água e a preservação da natureza. A Prof. Lia (UTFPR) pediu para deixar
101 registrado o interesse do Curso de Graduação (do qual é coordenadora) e
102 do grupo de pesquisa para fazer parceria. O conselheiro Evandro (CESCAGE)
103 perguntou se existe um trabalho de educação ambiental junto à população,
104 orientando sobre a utilização dos parques. O secretário Paulo respondeu
105 que a SMMA desenvolve ações dentro da bacia hidrográfica. A equipe da
106 educação ambiental irá trabalhar o uso do parque e sua preservação. A
107 presidente perguntou se existe uma previsão de conclusão das obras. O
108 Eng. Mario respondeu que as duas barragens estão prontas e o lago está
109 formado. Explicou que foi licitado em julho a urbanização e pavimentação
110 das ruas em torno do lago. O prazo de execução é de seis meses, mas a
111 previsão é que termine em abril ou maio de 2019, porque a rede de alta
112 tensão precisa ser elevada, atrapalhando a execução da obra. A presidente
113 perguntou se existe previsão de construção de outros lagos e o secretário

114 Paulo respondeu que existe uma medida compensatória para o lago II e o
115 projeto já está pronto. O Eng. Striquer explicou que está sendo montando
116 o processo do lago II que contempla o espaço a montante da entrada do
117 lago. A expectativa é que a execução desta obra demore 2 anos. A
118 concepção inicial do projeto é sair do lago do CESCAGE e do lago que está
119 pronto, entre estes dois lagos, vai ter um eixo onde vai existir mais 3 lagos.
120 Os cinco lagos vão ser interligados pelas barragens. O lago mais difícil de
121 fazer foi o primeiro, porque envolveu uma área muito grande de espelho
122 de água e paisagismo, com a construção de duas barragens grandes e caras.
123 Os outros lagos serão menores, com uma barragem e custo bem menor. O
124 projeto do lago II é caminho para a construção do lago 3, 4 e o lago do
125 CESCAGE que já vai estar pronto. O lago do CESCAGE passa a ser a passarela
126 inicial, terminando no lago que já está pronto. A presidente perguntou
127 sobre a qualidade da água e a conselheira Elisabeth respondeu que já foram
128 feitas 7 coletas. A SANEPAR faz a DQO e DBO e a UEPG faz a série de
129 nitrogênio, nitrito, nitrato, nitrogênio amoniacal, fósforo total, fósforo, PH,
130 cor, oxigênio dissolvido, condutividade, turbidez. A parte microbiológica
131 está sendo feita no laboratório INTERPARTNER. O corpo de bombeiros
132 acompanha a equipe para fazer a coleta em dois pontos que são feitos
133 embarcados no centro do lago e no vertedouro. Outro ponto de coleta é na
134 entrada do arroio de olarias e outro na entrada do arroio da Vila Belém. O
135 principal problema em relação a qualidade da água vem do arroio de
136 olarias. A SANEPAR está verificando as ligações irregulares de esgoto, onde
137 existe a rede coletora, porém, não existe a ligação da casa nesta rede. Nas
138 análises foi encontrado um nível de oxigênio razoável, fósforo que é um
139 indicador forte de esgoto, porém o cloreto, que também é um indicador, dá
140 baixo. Disse que vai trazer para o COMDEMA os resultados, assim que
141 fechar todas as coletas programadas. Finalizou dizendo que o problema são
142 os arroios urbanos, com moradias irregulares, esgoto irregular que vai
143 refletir no lago, mas acredita que as medidas de fiscalização das ligações
144 irregulares é um passo positivo, onde se espera ver um reflexo na qualidade
145 da água. Hoje seria classe 3. O conselheiro Fabiano (SANEPAR) disse que o
146 trabalho de fiscalização inclui a região com uma rede de esgoto, com a
147 possibilidade de fazer novas ligações na rede. A SANEPAR faz a vistoria,
148 emite um relatório e repassa para a vigilância sanitária que tem o poder de
149 polícia. Na área da bacia tem muitas moradias irregulares que não estão
150 cobertas com a rede de esgoto, sendo mais difícil de regularizar, porque a
151 SANEPAR não pode chegar com a rede coletora de esgoto nestas áreas que

152 não estão regularizadas. Toda atividade irregular dentro da bacia olarias vai
153 impactar na qualidade da água do lago. O lago tem uma depuração natural,
154 mas tem que diminuir essa carga de entrada, para que o lago consiga se
155 auto depurar e manter uma qualidade da água na classe 2 e 3. A presidente
156 perguntou sobre a unidade de conservação do lago de olarias. O secretário
157 Paulo Barros explicou que, do valor de R\$ 3.080.000,00 do repasse da
158 Klabin, a SMMA ficou com a obrigação de destinar R\$ 80.000,00 para fazer
159 um estudo de uso e ocupação do solo, com a proposição de uma unidade
160 de conservação que, provavelmente, vai ser de uso sustentável. A SMMA
161 entrou em contato com o Prof. Carlos Hugo da UEPG, que é do LAMA, e
162 através da Fundação UEPG foi contratado o estudo para fazer a unidade de
163 conservação. Este estudo será apresentado em audiência pública, sendo
164 então elaborada uma minuta de decreto, para o prefeito fazer a unidade de
165 conservação. Na palavra livre, o visitante Francisco Lotar Paulo Lange Jr.
166 explicou que é proprietário de uma área lindeira ao lago, que há dois anos
167 foi transformada em RPPN estadual, composta por áreas de capões de mato
168 e áreas de campo nativo. A razão da sua participação nesta reunião é a
169 implantação de uma cerca na divisão da sua propriedade com o parque.
170 Disse que na ocasião da implantação do parque, cedeu uma parte da
171 propriedade para que fosse retificada a condição de implantação da
172 barragem e da via de acesso, conseqüentemente, a cerca de alambrado foi
173 retirada durante a execução da barragem para poder continuar o trafego
174 de veículos durante a longa execução das obras da primeira barragem, hoje
175 asfaltada. Desde então, há 3 anos, a prefeitura não repôs a cerca, trazendo
176 muitos problemas pela invasão e entrada de pessoas. Pediu para o conselho
177 avaliar: 1) é uma RPPN e o município tem obrigações de contribuir, uma vez
178 que recebe o ICMS ecológico. 2) A cerca que protegia a propriedade estava
179 lá e foi retirada, devendo ser repostas com recursos do fundo ou recursos da
180 PMPG. Solicitou que esta cerca seja estendida a todo o perímetro de uma
181 área de APP que pertence a prefeitura, também lindeira a RPPN, onde a
182 prefeitura retirou as famílias que moravam nesta área, todavia, após a saída
183 destas famílias e demolição das casas, a área ficou abandonada. A
184 presidente observou que o projeto apresentado pelo Eng. Ivan foi de uma
185 cerca para recomposição de área ambiental com prolongamento em uma
186 RPPN. O conselho não concordou porque, pela lei do SNUC, o ente público
187 não pode construir dentro de uma RPPN sem o projeto do detentor da
188 mesma. Hoje nos foi apresentada outra realidade: foi a PMPG que retirou
189 a cerca e não fez a recomposição. Neste caso, o pedido tem que ser feito

190 diretamente à PMPG, porque foi ela que causou o dano. Na questão da
191 proteção da RPPN, deve ser apresentado um projeto para fazer o
192 cercamento próximo do arroio, na área de APP. O conselheiro Ricardo
193 (NATUS) pediu para que constasse em ata a cobrança dos ofícios enviados
194 que ainda não foram respondidos pela SMMA: sobre o corte de árvores em
195 frente ao Condor e informações desde 2013 sobre o empreendimento na
196 área em frente ao depósito do mercado móveis, enviar ofício cobrando as
197 respostas com cópia para o Ministério Público. Reiterar também o pedido
198 de relatório das licenças ambientais emitidas, conforme Lei 13.014/2017,
199 também com cópia para o Ministério Público. A presidente informou que a
200 SMMA já respondeu o ofício sobre o corte de árvores em frente ao Condor.
201 O conselheiro Striquer explicou que houve um compromisso na época, de
202 repor a cerca assim que a obra fosse finalizada. A presidente reforçou que
203 a responsabilidade é da PMPG. Agradeceu a presença de todos e encerrou
204 a reunião às 20h06min. Ata transcrita por Vera Lucia Rudek.

205 
206 CAROLINE SCHOENBERGER

207 Presidente COMDEMA


PAULO EDUARDO OLIVEIRA DE BARROS

Secretário Executivo/PMPG/SMMA